



SUSTENTABILIDADE E RASTREABILIDADE COM O SELO FSC: IMPACTOS NAS EMPRESAS E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

SUSTAINABILITY AND TRACEABILITY WITH THE FSC SEAL: IMPACTS ON COMPANIES AND INTERNATIONAL TRADE

SOSTENIBILIDAD Y TRAZABILIDAD CON EL SELLO FSC: IMPACTOS EN LAS EMPRESAS Y EL COMERCIO INTERNACIONAL

Ana Yasmin Pantaleão Lima¹, Edson Felisbino², Samuel Henrique Alves de Araújo³, Yohana Érika Santos Dias da Silva⁴, Margibel Adriana de Oliveira⁵

e49206

<https://doi.org/10.63026/acertte.v4i9.206>

PUBLICADO: 11/2024

RESUMO

O presente trabalho investiga o impacto significativo do selo FSC (Forest Stewardship Council) nas empresas, com foco na promoção da sustentabilidade e competitividade no comércio internacional. Além disso, analisa a importância da rastreabilidade na cadeia produtiva, garantindo a origem responsável dos produtos. A pesquisa aborda as principais vantagens e desafios associados à certificação FSC, destacando sua influência na posição competitiva das empresas no mercado global. A análise também explora como a certificação FSC pode ser um diferencial estratégico para as empresas que buscam expandir sua presença no comércio internacional, além de contribuir para a conservação dos recursos naturais. São discutidos, ainda, os principais pontos críticos e oportunidades de melhoria na implementação do selo FSC, visando otimizar a eficiência e eficácia da cadeia produtiva. Este estudo fornece uma visão abrangente sobre o papel do selo FSC na sustentabilidade e competitividade das empresas, oferecendo subsídios para que as organizações possam tomar decisões informadas e estratégicas em relação à certificação e à gestão responsável dos recursos naturais.

PALAVRAS CHAVE: FSC, empresas, sustentabilidade, rastreabilidade.

ABSTRACT

This study investigates the significant impact of the FSC (Forest Stewardship Council) certification on businesses, focusing on promoting sustainability and competitiveness in international trade. Additionally, it analyzes the importance of traceability in the supply chain, ensuring responsible sourcing of products. The research addresses the main advantages and challenges associated with FSC certification, highlighting its influence on companies' competitive position in the global market. The analysis also explores how FSC certification can be a strategic differentiator for businesses seeking to expand their presence in international trade, while contributing to the conservation of natural resources. Furthermore, it discusses key critical points and opportunities for improvement in FSC implementation, aiming to optimize supply chain efficiency and effectiveness. This study provides a comprehensive overview of the role of FSC certification in business sustainability and competitiveness, offering insights to inform strategic decisions regarding certification and responsible resource management.

KEYWORDS: FSC, companies, sustainability, traceability.

¹ Graduanda do curso de Comércio Exterior na Instituição de ensino Fatec Barueri- Padre Danilo José de Oliveira Ohl. Graduada do curso técnico de Administração na ETEC Prefeito Braz Paschoalin.

² Graduando do curso de Comércio Exterior na Instituição de ensino Fatec Barueri- Padre Danilo José de Oliveira Ohl.

³ Graduando do curso de Comércio Exterior na Instituição de ensino Fatec Barueri- Padre Danilo José de Oliveira Ohl.

⁴ Graduanda do curso de Comércio Exterior na Instituição de ensino Fatec Barueri- Padre Danilo José de Oliveira Ohl.

⁵ Docente do curso de Comércio Exterior na Instituição de ensino Fatec Barueri- Padre Danilo José de Oliveira Ohl. Doutora, Mestre e Graduada em Letras.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

**SUSTENTABILIDADE E RASTREABILIDADE COM O SELO FSC:
IMPACTOS NAS EMPRESAS E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL**
Ana Yasmin Pantaleão Lima, Edson Felisbino, Samuel Henrique Alves de Araújo,
Yohana Erika Santos Dias da Silva, Margibel Adriana de Oliveira

RESUMEN

El presente trabajo investiga el impacto significativo del sello FSC (Forest Stewardship Council) en las empresas, centrándose en la promoción de la sostenibilidad y competitividad en el comercio internacional. Además, analiza la importancia de la trazabilidad en la cadena productiva, garantizando el origen responsable de los productos. La investigación aborda las principales ventajas y desafíos asociados a la certificación FSC, destacando su influencia en la posición competitiva de las empresas en el mercado global. El análisis también explora cómo la certificación FSC puede ser un diferencial estratégico para las empresas que buscan expandir su presencia en el comercio internacional, además de contribuir a la conservación de los recursos naturales. Se discuten, además, los principales puntos críticos y oportunidades de mejora en la implementación del sello FSC, con el objetivo de optimizar la eficiencia y eficacia de la cadena productiva. Este estudio proporciona una visión amplia sobre el papel del sello FSC en la sostenibilidad y competitividad de las empresas, ofreciendo subsidios para que las organizaciones puedan tomar decisiones informadas y estratégicas en relación con la certificación y la gestión responsable de los recursos naturales.

PALABRAS-CLAVE: FSC, empresas, sostenibilidad, trazabilidad.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem havido um aumento significativo na demanda por produtos sustentáveis em nível global, impulsionado pela crescente conscientização ambiental e social dos consumidores, além de regulamentações mais rígidas em diversos países. Nesse contexto, as certificações e selos de sustentabilidade desempenham um papel importante, pois atestam que os produtos atendem a determinados padrões de produção e impacto ambiental, agregando valor e credibilidade.

Segundo Peter Drucker, "a sustentabilidade é a capacidade de uma empresa de se adaptar e se renovar constantemente, de forma a atender às necessidades dos clientes e do meio ambiente". Nesse contexto, a certificação FSC têm se tornado uma ferramenta diferenciada para as empresas que buscam demonstrar seu compromisso com a responsabilidade social e ambiental.

No entanto, é necessário considerar fatores como a disponibilidade de recursos, a capacidade de adaptação, a estratégia de marketing e a percepção do consumidor.

Dessa forma será possível propor recomendações e estratégias para que as empresas e o governo possam promover o uso eficaz dessas práticas, maximizando os benefícios econômicos e ambientais para o país.

Este estudo tem como objetivo geral apresentar e analisar a certificação FSC dentro das empresas e suas principais atribuições, buscando compreender como essas práticas influenciam a competitividade dos produtos no mercado internacional.

Assim, a metodologia consiste em uma revisão de literatura e abrange estudos, artigos acadêmicos, publicações especializadas e relatórios de instituições que tratam de temas como sustentabilidade, gestão ambiental e certificação florestal.

A pesquisa se concentrou na seleção de fontes relevantes e atualizadas, com foco em publicações que discutem a importância do selo FSC para a rastreabilidade na cadeia produtiva, a redução das emissões de gases de efeito estufa e as vantagens competitivas proporcionadas pela



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

**SUSTENTABILIDADE E RASTREABILIDADE COM O SELO FSC:
IMPACTOS NAS EMPRESAS E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL**
Ana Yasmin Pantaleão Lima, Edson Felisbino, Samuel Henrique Alves de Araújo,
Yohana Erika Santos Dias da Silva, Margibel Adriana de Oliveira

certificação. Ao compilar essas informações, a revisão de literatura oferece uma compreensão abrangente de como o selo FSC contribui para as práticas sustentáveis e a competitividade das empresas no mercado internacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

FSC – FOREST STEWARDSHIP COUNCIL

O selo de certificação FSC (*Forest Stewardship Council*) é amplamente reconhecido como um dos mais importantes selos de sustentabilidade para produtos florestais, garantindo que a madeira seja utilizada em produtos certificados provenientes de florestas manejadas de forma sustentável.

De acordo com a UNEP (2012), o setor florestal é o terceiro maior emissor de gases de efeito estufa, sendo responsável por 17% das emissões antropogênicas, atrás apenas do setor energético (26%) e da indústria (19%). Isto ocorre principalmente por causa do desmatamento mundial, uma vez que as árvores cortadas para suprir a demanda por madeira ou abrir espaço para a agricultura e outros usos da terra não podem mais absorver dióxido de carbono, e se deixadas para apodrecer ou forem queimadas, emitem o gás armazenado em seus troncos e folhas (UNEP, 2012; FSC, 2011).

Dauvergne, P. (2010), explica: “O FSC desempenha um papel crucial na promoção da gestão florestal responsável, contribuindo para a conservação das florestas e para o desenvolvimento sustentável”. A certificação FSC é um instrumento essencial para garantir a rastreabilidade da madeira e promover a transparência na cadeia de materiais. O selo FSC não apenas garante a origem sustentável da madeira, mas também promove a conservação da biodiversidade e o respeito aos direitos das comunidades locais.

Conforme Bass, S. (2012) essas instruções evidenciam a relevância do selo de certificação FSC como uma ferramenta eficaz para promover a gestão responsável das florestas e incentivos práticos sustentáveis na indústria madeireira, contribuindo para a preservação do meio ambiente e o bem-estar das comunidades locais.

O selo de certificação FSC é extremamente reconhecido como um dos mais importantes selos de sustentabilidade para produtos florestais no comércio exterior. Essa certificação garante que a madeira utilizada em produtos certificados provenientes de florestas gerenciadas de forma sustentável, atendendo a uma série de princípios e critérios estabelecidos pelo FSC.

De acordo com Cashore et al. (2004), o próprio FSC fornece uma garantia objetiva de que a madeira utilizada em determinado produto proveniente de florestas gerenciadas de forma sustentável, atendendo a uma série de princípios e critérios estabelecidos pela organização.

Essa certificação é extremamente reconhecida no mercado internacional como um diferencial competitivo para as empresas, facilitando o acesso a novos mercados e clientes. Conforme destacado por Overdevest e Zeitlin (2014), a obtenção do selo FSC demonstra o compromisso da empresa com



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

**SUSTENTABILIDADE E RASTREABILIDADE COM O SELO FSC:
IMPACTOS NAS EMPRESAS E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL**
Ana Yasmin Pantaleão Lima, Edson Felisbino, Samuel Henrique Alves de Araújo,
Yohana Érika Santos Dias da Silva, Margibel Adriana de Oliveira

a sustentabilidade, o que é cada vez mais valorizado pelos consumidores e parceiros comerciais no cenário global.

Além disso, a certificação FSC pode ajudar as empresas a cumprirem as regulamentações ambientais e de comércio exterior, evitando problemas com autoridades e perdas financeiras. Nesse sentido, Auld (2014) ressalta que a conformidade com os requisitos do FSC contribui para uma maior confiança e recompensa da empresa perante o mercado internacional.

O processo de obtenção da certificação FSC envolve diversas etapas específicas, como destacado por Cashore et al. (2004). Essa certificação é concedida apenas a empresas que demonstrem conformidade com os padrões de manejo florestal responsáveis estabelecidos pelo FSC, garantindo a rastreabilidade e a transparência das operações comerciais.

A rastreabilidade e a transparência na cadeia produtiva são temas centrais na agenda de sustentabilidade global, e a adoção de selos como o Forest Stewardship Council (FSC) tem desempenhado um papel crucial nesse contexto. O FSC é um sistema de certificação que assegura que produtos florestais sejam provenientes de manejos responsáveis, respeitando padrões ambientais, sociais e econômicos. Segundo Valle e Gomes (2020), a rastreabilidade na cadeia produtiva permite que as empresas monitorem e documentem todas as etapas da produção, desde a origem da matéria-prima até o produto final. Isso cria um canal de transparência, essencial para a garantia de que os recursos naturais estão sendo utilizados de maneira sustentável.

GESTÃO AMBIENTAL

Para uma compreensão eficaz dos positivos efeitos do FSC nas exportações de empresas brasileiras, será necessária uma busca pela definição da gestão ambiental e para além, sua aplicabilidade em âmbito corporativo no Brasil.

A gestão ambiental pode ser definida como um conjunto de ações envolvendo políticas públicas, setor produtivo e sociedade civil para garantir a sustentabilidade dos recursos ambientais, da qualidade de vida e do próprio processo de desenvolvimento, dentro de um complexo sistema de interações da humanidade com os ecossistemas (BURSZTYN e BURSZTYN, 2012, p. 200 apud BASSAN, 2021, p. 431).

Outra definição amplamente reconhecida por sua concisão é a descrita por NILSSON (1988:134), onde:

Gestão ambiental envolve planejamento, organização, e orienta a empresa a alcançar metas [ambientais] específicas, em uma analogia, por exemplo, com o que ocorre com a gestão de qualidade. Um aspecto relevante da gestão ambiental é que sua introdução requer decisões nos níveis mais elevados da administração e, portanto, envia uma clara mensagem à organização de que se trata de um compromisso corporativo. A gestão ambiental pode se tornar também um importante instrumento para as organizações em suas relações com consumidores, o público em geral, companhias de seguro, agências governamentais, etc (NILSSON, 1998:134 apud CORAZZA, 2003, p. 4).



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

**SUSTENTABILIDADE E RASTREABILIDADE COM O SELO FSC:
IMPACTOS NAS EMPRESAS E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL**
Ana Yasmin Pantaleão Lima, Edson Felisbino, Samuel Henrique Alves de Araújo,
Yohana Erika Santos Dias da Silva, Margibel Adriana de Oliveira

Observadas as definições da gestão ambiental através da óptica de autores na temática da sustentabilidade, pondera-se necessário o aprofundamento do conceito dentro das empresas.

A necessidade de práticas ambientais no sistema empresarial tornou-se prioritária e definitiva na agenda internacional da Conferência de Estocolmo de 1972. A partir desse evento, os problemas ambientais passaram a ter maior significado e relevância, influenciando cada vez mais as decisões empresariais (BASSAN, 2021, p. 431).

A introdução da temática ambiental na organização interna das corporações é notada por LLERENA (1996) e CORAZZA (2003, p. 7):

A criação de "departamentos de meio ambiente" é um fenômeno comum ao menos no que se refere a grandes empresas. O caso da indústria química internacional talvez seja o mais expressivo. LLERENA (1996) cita um estudo do IFEN (Institut Français de l'Environnement), em que se demonstrou que 77% dos grupos de mais de 10.000 funcionários dispõe de um departamento de gestão ambiental (95% na indústria química). Este departamento é mais frequentemente subordinado à Direção Geral ou pertence ao Comitê Diretivo (LLERENA, 1996 apud CORAZZA, 2003, p. 7).

A gestão ambiental, portanto, é o conjunto de práticas e estratégias que visam minimizar os impactos das atividades humanas sobre o meio ambiente, promovendo o uso racional dos recursos e a redução da poluição.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Diversos setores da economia são responsáveis pela liberação desses gases, como o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), e óxidos de nitrogênio (NO_x), que intensificam o efeito estufa, resultando no aquecimento da atmosfera terrestre. Diante dessa situação, iniciativas como os selos de sustentabilidade, especialmente o selo FSC (Forest Stewardship Council), surgem como ferramentas fundamentais para mitigar esses impactos.

O selo FSC, criado em 1993, visa promover o manejo florestal responsável, assegurando que as florestas sejam exploradas de forma sustentável, sem comprometer sua capacidade de absorção de CO₂. Vários estudos recentes destacam a importância de certificações ambientais na redução das emissões tóxicas à atmosfera. Segundo Almeida e Gonçalves (2022), as florestas certificadas pelo FSC possuem práticas de manejo que reduzem a degradação florestal e aumentam o sequestro de carbono, contribuindo diretamente para a mitigação das emissões.

O trabalho de Souza e Ferreira (2023) também reforça que empresas que aderem ao selo FSC têm a vantagem de controlar melhor suas cadeias produtivas, minimizando significativamente as emissões, principalmente no setor madeireiro e de papel e celulose. Essas empresas adotam práticas que limitam o desmatamento, um dos maiores responsáveis pelas emissões de carbono, além de garantir a preservação de áreas florestais de alto valor de conservação.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

SUSTENTABILIDADE E RASTREABILIDADE COM O SELO FSC:
IMPACTOS NAS EMPRESAS E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL
Ana Yasmin Pantaleão Lima, Edson Felisbino, Samuel Henrique Alves de Araújo,
Yohana Érika Santos Dias da Silva, Margibel Adriana de Oliveira

Outro aspecto abordado por Pereira et al. (2021) é a importância de selos como o FSC na percepção do consumidor. A conscientização crescente sobre mudanças climáticas faz com que consumidores busquem produtos que causem menos impacto ambiental. O selo FSC, por garantir que o produto é originado de florestas manejadas de forma responsável, fortalece o compromisso com a redução de emissões ao longo de toda a cadeia produtiva.

Assim, os selos de sustentabilidade, em especial o FSC, desempenham um papel crucial na redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando as práticas empresariais às exigências ambientais globais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o combate às mudanças climáticas.

RASTREABILIDADE E TRANSPARÊNCIA NA CADEIA PRODUTIVA

A rastreabilidade promovida pelo selo FSC contribui diretamente para a credibilidade das empresas no mercado global, principalmente no setor de comércio exterior, onde a origem dos produtos e a conformidade com práticas ambientais são fatores decisivos para a aceitação em mercados como o europeu. Para Azevedo et al. (2019), a adoção do FSC não só melhora a imagem corporativa, mas também aumenta a confiança dos consumidores e investidores, que cada vez mais exigem transparência nas práticas empresariais.

Além disso, o relatório do WWF (2018) destaca que a rastreabilidade proporcionada pelo selo FSC tem um impacto direto na mitigação de riscos relacionados à compra de produtos ilegais ou de origem duvidosa. Isso é fundamental para garantir que as empresas estejam em conformidade com regulamentações internacionais, como o Regulamento da Madeira da União Europeia (EUTR), que proíbe a importação de madeira de origem ilegal.

Portanto, a implementação do selo FSC nas empresas não apenas reforça o compromisso com a sustentabilidade, mas também assegura uma maior visibilidade e controle da cadeia produtiva, o que é vital para a manutenção de padrões éticos e ambientais em um mundo cada vez mais globalizado.

VANTAGENS COMPETITIVAS E ACESSOS A MERCADOS INTERNACIONAIS

A Certificação florestal, especialmente a do FSC, tem se mostrado uma ferramenta estratégica fundamental para empresas que buscam se destacar em mercados internacionais. Ela representa uma vantagem competitiva crucial, pois atesta que as práticas de manejo florestal são sustentáveis, levando em consideração não apenas os aspectos ambientais, mas também sociais e econômicos. Para empresas que operam no setor florestal, essa certificação não é apenas um símbolo de compromisso com a sustentabilidade, mas uma estratégia inteligente para garantir acesso a mercados que priorizam a responsabilidade ambiental e social. No aspecto econômico, a certificação florestal funciona como



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

SUSTENTABILIDADE E RASTREABILIDADE COM O SELO FSC:
IMPACTOS NAS EMPRESAS E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL
Ana Yasmin Pantaleão Lima, Edson Felisbino, Samuel Henrique Alves de Araújo,
Yohana Erika Santos Dias da Silva, Margibel Adriana de Oliveira

um facilitador para a expansão do negócio, especialmente em mercados globais, onde cresce a exigência de produtos que sigam normas rígidas de sustentabilidade.

De acordo com Rezende (2006), a certificação florestal tem o potencial de aumentar a produtividade das florestas, por meio do incentivo a práticas mais eficientes e responsáveis. Além disso, contribui para a introdução de novas espécies florestais e, conseqüentemente, para a maior diversidade ecológica nas áreas manejadas. Outro ponto relevante é que a certificação também atua como um diferencial competitivo no mercado, melhorando a imagem pública das empresas. Ao adotar os padrões do FSC, as empresas não só conquistam uma vantagem estratégica, mas também podem atrair consumidores conscientes e comprometidos com questões ambientais e sociais, o que é um fator crescente no cenário global. A aplicação desses padrões, segundo Rezende (2006), favorece um modelo de negócios sustentável que, no longo prazo, aumenta a competitividade das empresas no setor florestal.

O impacto da certificação FSC no mercado é notório, tanto no mercado interno quanto externo. Jacovine (2006) afirma que 78% das empresas moveleiras certificadas no Brasil consideram o selo FSC fundamental para conquistar novos clientes e aumentar suas vendas, especialmente em mercados internacionais. Isso acontece porque o selo é um indicativo claro de que a empresa segue boas práticas de manejo florestal, o que é altamente valorizado em mercados que exigem a comprovação da origem sustentável dos produtos. A certificação também garante que a produção respeite direitos trabalhistas, direitos das comunidades locais e o meio ambiente, aspectos que têm ganhado relevância nas decisões de compra dos consumidores. De acordo com o FSC (2010), o selo não apenas melhora a reputação da empresa, mas também atrai um nicho de consumidores que estão dispostos a pagar mais por produtos que atendem aos critérios de responsabilidade ambiental e social.

Além do aumento das vendas, o selo FSC oferece reconhecimento global, o que facilita o acesso das empresas a mercados internacionais. Como aponta Augusti (ca. 2000), empresas que detêm a certificação FSC conseguem expandir significativamente sua presença no exterior, uma vez que o selo é reconhecido mundialmente como uma garantia de que os produtos atendem às exigências internacionais de sustentabilidade. Esse reconhecimento, que é um reflexo do compromisso com a responsabilidade social e ambiental, valoriza o produto e melhora a imagem corporativa das empresas. No mercado global, onde os consumidores estão cada vez mais atentos às questões ambientais e sociais, essa diferenciação pode ser determinante para o sucesso comercial.

Em termos de impacto concreto no mercado internacional, estudos revelam que empresas certificadas têm vantagens competitivas significativas sobre aquelas que não possuem o selo. Empresas com certificação ambiental, como o FSC, têm, em média, um desempenho muito mais robusto em suas exportações. Segundo dados de estudos comparativos, as empresas certificadas exportam, em média, 184% a mais em termos de valor monetário do que aquelas que não possuem certificação. Esse dado reflete o crescente interesse global por produtos sustentáveis e a disposição dos consumidores de pagar mais por eles. Além disso, a certificação amplifica a penetração das



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

SUSTENTABILIDADE E RASTREABILIDADE COM O SELO FSC:
IMPACTOS NAS EMPRESAS E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL
Ana Yasmin Pantaleão Lima, Edson Felisbino, Samuel Henrique Alves de Araújo,
Yohana Érika Santos Dias da Silva, Margibel Adriana de Oliveira

empresas nos mercados internacionais, com as empresas certificadas exportando para uma média de 10,35 países, enquanto as não certificadas exportam para apenas 4,14 países. Isso representa uma penetração 150% maior das empresas certificadas no mercado global, o que destaca a importância da certificação como um impulsionador do comércio internacional.

Portanto, as evidências são claras: as empresas que possuem certificação FSC desfrutam de uma série de benefícios estratégicos que vão desde o acesso ampliado a novos mercados até a melhoria de sua imagem no cenário global. A certificação não só favorece a sustentabilidade ambiental, mas também é um instrumento decisivo para o fortalecimento da competitividade no mercado internacional, o que pode se traduzir em um aumento expressivo nas vendas e no reconhecimento global. Assim, a adesão a padrões como o FSC se configura como uma estratégia fundamental para empresas que buscam se destacar em um mercado cada vez mais exigente e globalizado.

CONSIDERAÇÕES

O objetivo deste trabalho foi analisar o impacto da certificação FSC no contexto empresarial e no comércio internacional, dissertando o tema sob a perspectiva da sustentabilidade e da rastreabilidade florestal. Ao enfatizar o desenvolvimento no selo FSC, destacamos sua importância como uma ferramenta estratégica para empresas que buscam garantir práticas responsáveis e melhorar sua competitividade no mercado global.

Concluímos que a gestão ambiental, com base nos princípios do FSC, deveria ser amplamente aplicada em todas as empresas, independentemente do setor. Essa prática não apenas assegura o cumprimento de padrões ambientais, mas, ao mesmo tempo, promove vantagens competitivas, ao atender às demandas crescentes de consumidores e mercados por produtos sustentáveis. A adoção de uma gestão ambiental eficiente, aliada à certificação FSC, oferece oportunidades de crescimento e inovação, destacando-se no comércio internacional, além de contribuir para a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável.

Além disso, a certificação FSC estimula um ciclo virtuoso de responsabilidade social e ambiental, incentivando práticas que garantem o uso sustentável das florestas e o respeito às comunidades locais. Com a crescente conscientização sobre questões ambientais, a transparência proporcionada pela certificação FSC pode se tornar um diferencial significativo nas estratégias de marketing das empresas, ajudando-as a construir uma imagem positiva e a fidelizar clientes que valorizam a sustentabilidade.

Portanto, a integração dos princípios do FSC no modelo de negócios não é apenas uma exigência regulatória, mas uma estratégia inteligente que pode posicionar as empresas na vanguarda da responsabilidade corporativa, assegurando seu futuro em um mercado cada vez mais competitivo e exigente em termos de práticas sustentáveis. A longo prazo, essa abordagem não só potencializa os resultados financeiros das empresas, mas também desempenha um papel crucial na luta contra a



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

SUSTENTABILIDADE E RASTREABILIDADE COM O SELO FSC:
IMPACTOS NAS EMPRESAS E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL
Ana Yasmin Pantaleão Lima, Edson Felisbino, Samuel Henrique Alves de Araújo,
Yohana Erika Santos Dias da Silva, Margibel Adriana de Oliveira

degradação ambiental, promovendo um futuro mais equilibrado e sustentável para as próximas gerações.

REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, Fernando. **Globalização e desenvolvimento**. São Paulo: NBL Editora, [s.d.]. E-book (213 p.). Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=KTMQbyBRvkAC&oi=fnd&pg=PA9&dq=desenvolvimento+da+economia+mundial&ots=QMbx94q96l&sig=rVbn25gl8g8SOaF#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 1 jun. 2024.

AULD, Graeme. **Constructing private governance: The rise and evolution of Forest, Coffee, and Fisheries certification**. New Haven: Yale University Press, 2014. Acesso em: 1 set. 2024.

BASS, S. **The Sustainability Handbook: The Complete Management Guide to Achieving Social, Economic and Environmental Responsibility**. Routledge, 2012. Acesso em: 9 maio 2024.

BURSZTYN, Maria Augusta; BURSZTYN, Marcel. **Fundamentos da política de gestão ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Garamond Ltda., 2013. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/958712/mod_resource/content/3/Fundamentos%20de%20pol%C3%ADtica%20e%20gest%C3%A3o%20ambiental.pdf. Acesso em: 26 out. 2024.

CASHORE, B.; AULD, G.; NEWSOM, D. **Governing through markets: Forest certification and the emergence of non-state authority**. [S.l.]: Yale University Press, 2004. Acesso em: 2 abr. 2024.

CORAZZA, Rosana Icassatti. **Gestão ambiental e mudanças da estrutura organizacional**. Rae-Eletrônica, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 4-7, dez. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/raeel/a/3FjKXqF9Br7hm3dsRgp5p3j/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 out. 2024.

DAUVERGNE, Pedro. The power of environmental norms: marine plastic pollution and the politics of microbeads. **Environmental Politics**, v. 19, p. 78-96, 2018. Acesso em: 15 abr. 2024.

ELKINGTON, J. **Canibais com garfo e faca: A evolução das corporações rumo à responsabilidade social e ao desempenho sustentável**. M.Books, 2004. Acesso em: 1 maio 2024.

GONÇALVES, Reinaldo. A teoria do comércio internacional: uma resenha. **Economia Ensaios: Revista do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia**, v. 12, n. 1, p. 3-20, 1997.

NOGUEIRA DA SILVA, Rayane. **Sustentabilidade e comércio internacional: como a certificação CARB pode ser encarada como uma norma de proteção ambiental**. 2021. 39 p. Monografia – Faculdade Damas da Instrução Cristã – FADIC, Recife, 2021. Disponível em: <https://revistas.faculdedamas.edu.br/index.php/academico/article/view/2479/1841>. Acesso em: 1 jun. 2024.

OVERDEVEST, C.; ZEITLIN, J. Assembling an experimentalist regime: transnational governance interactions in the forest sector. **Regulation & Governance**, v. 8, n. 1, p. 22-48, 2012. DOI: 10.1111/rego.12005. Acesso em: 2 maio 2024.

PORTER, M. E. What is strategy? **Harvard Business Review**, v. 74, n. 6, p. 61-78, 1996. Disponível em: <https://hbr.org/1996/11/what-is-strategy>. Acesso em: 8 maio 2024.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

**SUSTENTABILIDADE E RASTREABILIDADE COM O SELO FSC:
IMPACTOS NAS EMPRESAS E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL**
Ana Yasmin Pantaleão Lima, Edson Felisbino, Samuel Henrique Alves de Araújo,
Yohana Erika Santos Dias da Silva, Margibel Adriana de Oliveira

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE (UNEP). **The Emissions Gap Report, 2012**. Disponível em: https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/8400/-Emissions_gap_report_2012.pdf. Acesso em: 5 maio 2024.

RAINFOREST ALLIANCE. Disponível em: <https://www.rainforest-alliance.org/>. Acesso em: 2 jun. 2024.

ROQUE CIGNACCO, Bruno. **Fundamentos de comércio internacional**. [S.l.]: Saraiva Educação S.A., 2017. E-book. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=eS1rDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=negócios+internacionais+comércio+internacional&ots=liit6cAW2W&sig=9um0xn3HDPic1uHSS2vX6c0St_w#v=onepage&q=negócios%20internacionais%20comércio%20internacional&f=false. Acesso em: 1 jun. 2024.

SANCHES, Felipe Gustavo. **Novas restrições técnicas para produtos florestais**. 2010. 55 p. Monografia – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em: <http://www.madeira.ufpr.br/tccpublicados/tccfelipesanchez.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2024.

SANTOS, A. **Sustentabilidade nos negócios: O papel dos selos de certificação**. Editora Sustentável, 2020. Acesso em: 3 maio 2024.